

## Orientação profissional

DR. PLINIO OLINTO

**A** ENERGIA constante, que somos solicitados a despendar em alguns misteres, conduz à fadiga rápida e ao depauperamento de certos aparelhos cujo exercício muito cedo exige cuidados especiais, afim de que, precocemente, não sejamos deles privados. Sua conservação e seu bom desempenho só podem ser assegurados por uma higiene particularizada decorrente da observância de determinados preceitos que ao especialista incumbe prescrever.

E' assim que o exame periódico completo, físico, mental, vocacional, dos obreiros de todo o gênero, impõem-se como medida de grande vantagem sob o ponto de vista econômico, não somente individual, mas até mesmo social.

A mudança de profissão, que, quando ocorre frequentemente, se tem querido explicar pela tentação da novidade ou pela aspiração de poupar a fadiga com a variedade de trabalho resulta dos anseios de uma vocação não realizada, porque dirigida por uma senda que não lhe competia.

Com tais desvios, padece o indivíduo e padece a comunidade.

As grandes empresas, cujo pessoal, pela tarefa que desempenha representa sua fonte de renda, tem os seus lucros à mercê dessas oscilações.

O serviço público também muito se prejudica com a desadaptação de seus funcionários.

O exercício de todas as profissões reclama inteligência, mas o que vale é que há, para isso, inteligência de todos os graus, de todos os feitios.

Não basta indagar no colégio ou na oficina do professor ou do mestre, se o discípulo é inteligente.

Quantos terminam o curso vergados ao peso das distinções e fracassam na vida profissional?

Ensina Spranger que os homens, segundo sua estrutura interna, segundo seus valores, buscam o sentido da vida com coisas diversas.

Daí a situação dos tipos fundamentais, dos quais, por sua vez, resultam determinadas formas de vida.

E' preciso procurar nas profundezas das tendências de cada um a origem das vocações que possui, os desejos que traz desde o berço ou que, mais tarde, ao seu caráter se incorporam. Cada aptidão reclama uma função intelectual cujo funcionamento regular precisa ser pesquisado.

Existem aptidões inatas e aptidões adquiridas pelo hábito. Em duas grandes categorias podemos dividir as aptidões: — manuais e intelectuais.

Entre as aptidões manuais, chamadas, ainda podemos distinguir as que se manifestam nos dedos, nas mãos, nos braços, ou mesmo nos membros inferiores.

Entre as aptidões intelectuais, outras muitas distinções podemos fazer, sem esquecer que as inclinações nem sempre estão de acordo com as aptidões e que, por isso mesmo, a vocação não é mantida, em várias épocas da vida, mormente durante a juventude, quando ela varia dentro de algumas semanas.

A denominação de certas profissões, abrangendo vários tipos de atividade, também conduz a erros lamentáveis.

Diz-se, por exemplo, que alguém tem aptidões para mecânico porque exterioriza alguns desejos e facilidade em trabalhar com máquinas.

Mas a mentalidade do maquinista não é a mesma do construtor de máquina. Ademais, o mecânico de precisão trabalha com a ponta dos

dedos, o mecânico das locomotivas trabalha com a palma das mãos, o caldeireiro, com os braços.

Segundo alguns autores o conselheiro vocacional deveria, após o exame, apresentar ao examinado algumas profissões, para as quais manifestasse aptidões, e deixar a escolha ao candidato.

Isto, porem, nem sempre representa vantagem, pois dentro das aptidões manuais e intelectuais ainda há tendências que à psicologia compete descobrir; e só depois disso é que a profissão adequada a cada mentalidade pode e deve ser indicada.

Cumpra primeiramente, não confundir orientação profissional com o ensino do trabalho manual e do exercício cerebral.

O que importa é indagar pelos característicos psicomotores se o indivíduo que quer exercer a sua atividade está fisicamente apto e psiquicamente adaptado a funcionar na usina ou no escritório.

As estatísticas feitas sobre acidentes do trabalho provam que 32% tiveram por causa insuficiente aplicação do trabalho do aprendiz e 43% foram originadas de má aplicação do operário ao trabalho, sendo o restante devido a outras razões.

A orientação profissional, à luz da psicologia experimental, tem apenas objetivos utilitários, a teilorização do produtor e depois a teilorização do produto.

E tanto interessa a adaptação do trabalho ao trabalhador como a adaptação do trabalhador ao trabalho.

Nos ajustamentos em telergética, não devemos esquecer o valor dos diferentes tipos e dos hábitos na economia do esforço despendido, pelo que o exame médico se torna indispensável.

Todos sabem que a força de vontade também disfarça muitas faltas e que às vezes, um defeito põe em brio tentativas que acabam vencedoras.

Afirma-se que alguns sábios foram maus escolares, porem, daí não se conclue que os maus escolares tenham sido geralmente gênios.

Os testes, empregados com critério, esclarecem tais confusões.

Tanto se pode partir de uma aptidão e imaginar um teste susceptível de descobri-la, como imaginar uma prova e determinar a aptidão que ela implica, direta ou indiretamente, como meio psicotécnico ou base psicológica.

O essencial é que o teste possua boas qualidades, isto é, seja interessante, de modo a atrair a atenção, não seja influenciado pela personalidade do experimentador nem na administração, nem na apreciação, que não sofra a influência do acaso, seja agradável, estalonado, rápido, inédito, e, além de tudo, que os candidatos a ele submetidos estejam de boa vontade, descansados, bem alimentados, sem timidez, bem dispostos, para com a experiência e para com o experimentador.

Obtida assim a informação sobre o desenvolvimento mental do candidato, é preciso explorar a natureza e o grau de cada uma de suas aptidões, afim de fotografar, por assim dizer, a sua fisionomia mental, dependente de várias condições.

O que se torna interessante, enfim, é pesquisar no indivíduo a capacidade intelectual que resulta das suas faculdades de compreensão e de invenção, faculdades que se alteram num ritmo incessante, como se fossem a nossa respiração mental.

*Inspiração e expiração* representam bem os tempos de compreensão e de invenção, pois enquanto que na primeira recebemos o sopro espiritual, na segunda, espargimos, no ambiente, as idéias que formulamos.

E' assim que cada individualidade exterioriza a sua inteligência mostrando-se apta a certas matérias ou assuntos de preferência a outros.

Nisso consiste, sem dúvida, o que se denomina aptidão pessoal, ponto de partida para a orientação profissional.

E' sabido que o trabalho só é eficiente e rendoso quando cientificamente escolhido, quando efetivamente exercido.

Trabalhar bem e de boa vontade, essa é a fórmula.

E na vida, todos temos, não apenas o dever, mas também, o direito de trabalhar.